



EIA



**28^o Encontro Internacional
de Audiologia**

**24 a 27 de
Abril de 2013**

**Bahia Othon
Palace**

Salvador - Bahia

Apoio:



TÍTULO: CORRELAÇÃO DOS ACHADOS DOS POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS DE ESTADO ESTÁVEL E DA AVALIAÇÃO AUDITIVA COMPORTAMENTAL EM LACTENTES COM PERDA AUDITIVA SENSORIONEURAL

AUTOR(ES): PRICILA SLEIFER , VANESSA BARCELOS DE FARIAS, LUCIANE FERREIRA PAULETTI, CRISTINA FERNANDES DIEHL KRIMBERG,

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Alguns estudos vêm demonstrando a aplicabilidade dos Potenciais Evocados Auditivos de Estado Estável (PEAEE) e uma correlação significativa entre o nível mínimo de resposta e os achados da avaliação auditiva comportamental em lactentes e crianças com audição normal, porém ainda existem poucos estudos que objetivem descrever seu uso em lactentes com perda auditiva. **Objetivo:** correlacionar os achados da audiometria infantil em campo aberto com os limiares dos Potenciais Evocados Auditivos de Estado Estável encontrados em lactentes de até seis meses de idade com perda auditiva sensorioneural. **Metodologia:** foram incluídas no estudo 19 crianças, oito do gênero masculino e 11 do feminino, com idade mínima de dois meses e máxima de seis meses, que apresentaram perda auditiva sensorioneural. Foi realizada a pesquisa dos PEAEE, nas frequências de 500 e 2000Hz, e realizada a audiometria em campo aberto por meio da observação das respostas comportamentais frente a estímulos sonoros, nas mesmas frequências. **Resultados:** observamos correlação estatisticamente significativa entre os achados das duas testagens nas frequências de 500 e 2000Hz, sendo os valores de $p=0,002$ e $p=0,013$, respectivamente. Não houve diferença estatisticamente significativa entre orelhas ($p=0,532$) e gêneros ($p=0,615$). **Conclusão:** concluímos, portanto, que há correlação estatisticamente significativa entre os limiares dos PEAEE e os achados obtidos na audiometria infantil em campo aberto. Sendo assim, podemos afirmar que o PEAEE é um exame viável, capaz de predizer o grau e a configuração da perda auditiva em crianças menores de seis meses, podendo ser incluído na rotina clínica da avaliação audiológica infantil.